

Discussão sobre a existência de oferta de drogas lícitas e ilícitas nos arredores de uma Unidade Escolar Estadual de Goiás

Renato Gomes Santos^{1,2*} (PG,FM), Thiago Alves Lopes Silva^{2,3} (PG,FM), Leandro Henrique Ribeiro Varão³ (PG), Natan Tomaz Santos³ (PG).

*renato_fsc@hotmail.com

1 – Mestrando em Ciências Moleculares pela Universidade Estadual de Goiás – UEG, UnU Anápolis-GO.

2 – Docente da Secretaria Estadual de Educação do Estado de Goiás - Subsecretaria Regional de Itumbiara-GO.

3 – Mestrando em Biocombustíveis pela Universidade Federal de Uberlândia – UFU, Uberlândia-MG.

Palavras-Chave: Unidade Escolar, Oferta, Drogas.

INTRODUÇÃO

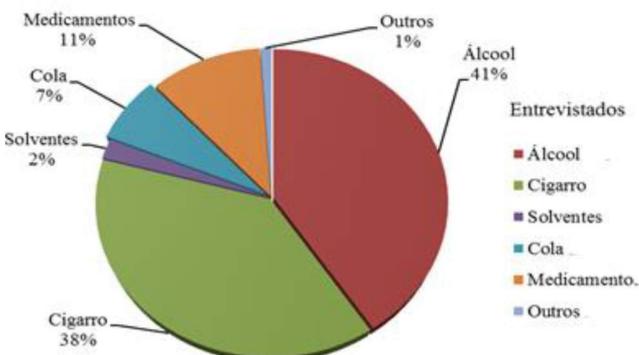
Sabe-se que o consumo de drogas entre os adolescentes é um problema bastante frequente em todos os campos da sociedade, principalmente nas escolas, fato este que direta ou indiretamente acaba contribuindo para o atraso educacional dos usuários, além de gerar inúmeros outros problemas, tanto no âmbito escolar, quanto familiar¹.

Objetivou-se com esse trabalho, por meio da análise de perguntas diagnósticas, discutir sobre a existência de oferta de drogas lícitas e ilícitas nos arredores de uma Unidade Escolar (U.E.) Estadual de Goiás segundo a opinião dos alunos que nela estudam. Tais perguntas foram extraídas de um questionário aplicado anonimamente a 285 alunos na faixa etária de 14 a 18 anos, de ambos os sexos, todos matriculados no primeiro e segundo ano do Ensino Médio, nos períodos matutino e noturno no Colégio Estadual Polivalente Dr. Menezes Jr., Itumbiara-GO. O questionário foi aplicado durante a realização de um projeto de intervenção pedagógica das disciplinas de biologia e química, sendo realizado no ano de 2013.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

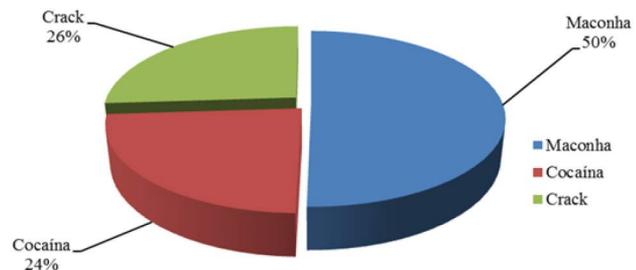
Em um primeiro momento, ao serem indagados se há a oferta de drogas lícitas nos arredores da U.E., 83% dos discentes afirmou que sim, enquanto 17% que não. Daqueles que disseram sim à oferta de drogas nos arredores da U.E, 41% e 38% disseram ser o álcool e o cigarro, respectivamente, os mais ofertados, seguidos dos medicamentos (11%), cola (7%) e solventes (2%) (Figura 1).

Figura 1: oferta de drogas lícitas nos arredores da U.E.



As mesmas perguntas e análises foram refeitas, contudo, concernentes ao uso de drogas ilícitas. Verificou-se que 58% dos discentes acredita que há oferta de drogas ilícitas nas proximidades da U.E., sendo as mais ofertadas, em suas opiniões, maconha (50%), seguida de cocaína (24%) e crack (26%), conforme observado na Figura 2.

Figura 2: Oferta de drogas ilícitas nos arredores da U.E.



Estes índices mostram-se bastante preocupantes, pois evidenciam que nas proximidades da escola possa estar havendo tráfico de drogas ilícitas, já que os dados foram coletados baseados nas observações dos alunos ao irem para a escola e ao voltarem para suas casas após um dia letivo; ressaltando, que as dependências externas das Unidades Escolares são lugares susceptíveis à disseminação de drogas, devido, principalmente, à grande presença de crianças e adolescentes, podendo os mesmos, neste caso, serem considerados usuários em potencial.

CONCLUSOES

A partir dos questionários, notou-se que há nas proximidades da U.E. estabelecimentos que favorecem a aproximação dos alunos de drogas lícitas, sobretudo álcool e cigarro. Ademais, observa-se também a oferta de drogas ilícitas, principalmente cocaína e crack, o que sugere um melhor acompanhamento dos alunos tanto pela U.E. quanto pelos pais, pois esta problemática, apesar de externa à U.E., pode ocasionalmente adentrar-se à mesma.

AGRADECIMENTOS

Colégio Estadual Polivalente Dr. Menezes Jr.

¹DEZONTINE, F. R.; NASCIMENTO, J. W.; MENEZES, F. G.; GODOY, M. P.; ANTONIALLI, M. M. Uso de drogas entre adolescentes estudantes de escola da rede privada em São Paulo. *ConScientiae Saúde*, v. 6, p. 323-328, 2007